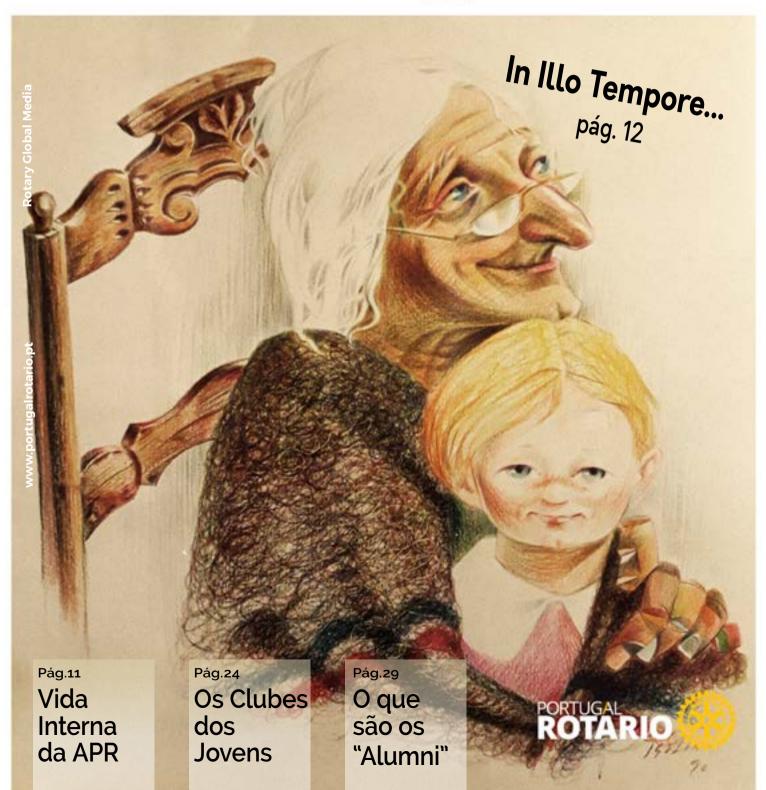
REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL

XXXII Ano **N° 248 Março 2019** Publicação Mensal 0,10 €

DIRECTOR/EDITOR Artur Lopes Cardoso





MESSE DE HAMBURGO | 31 MAIO A 1 DE JUNHO | € 150

Não perca a oportunidade de se juntar aos líderes de todo o mundo no Simposium Rotary pela Paz.

Seguindo o tema Sustentar a Paz Através da Parceria, juntos podemos explorar e iremos inspirar as nossas comunidades a agir.

SAIBA MAIS EM: on.rotary.org/peacesymposium





mensagem do Presidente do Rotary International

Caros Companheiros Rotários,

Uma das coisas que mais aprecio no ser Presidente do *Rotary International* são as pessoas que vou conhecendo. Muito do meu tempo é passado em viagens e visitas aos Clubes Rotários em todo o mundo. Ser Rotário é possuir um valor especial. Mas permita-me a ousadia: o melhor de ser Presidente é o calor que recebo por parte de todas as pessoas que tenho o prazer de encontrar. Todas elas têm os valores do *Rotary* muito bem incutidos no seu dia-a-dia.

Uma das minhas mais recentes viagens foi ao Ghana, onde visitei um Distrito com cerca de 60 clubes de *Rotaract*. No entanto, não estão satisfeitos com o número de jovens que acreditam nas nossas causas: um dos grandes objectivos deles é duplicar esse valor. Todos eles estão a apostar em sensíveis melhorias na sociedade em que vivem, fornecendo instalações de higiene, oferecendo vacinação para todas as crianças com dificuldades económicas, etc... De maneira geral, quase todos os projectos se centram na transformação dos serviços básicos a que cada cidadão devia ter acesso.

Em Nakivale, no Uganda, há um clube rotário que está a fazer a diferença de uma maneira incrível. Uma vez que a cidade é o local de acolhimento de imensos refugiados, os trabalhos que têm sido feitos estão a ultrapassar todas as barreiras, e espera-se que assim as coisas continuem durante muitos anos.

Por sua vez, na Turquia também existem muitos outros clubes que continuam a promover o bem para a sociedade, visitando várias crianças que estão internadas nos hospitais e incentivando jovens adolescentes no percurso escolar, de maneira a serem futuros adultos de excelência. Os Rotaractistas estão cada vez mais a abrir caminhos e horizontes para, no futuro próximo, poderem ser Rotários de sucesso.

De 11 a 17 de Março, celebra-se a Semana Mundial do Rotaract. Esta é a oportunidade perfeita para conhecer a sua comunidade de Rotaract e, juntamente com os Rotaractistas, preparar grandes projectos.

Caso o seu Clube rotário ainda não tenha um Rotaract Clube, lembre-se de que existem várias maneiras de atrair os mais jovens!

Um dia mais tarde sentirá orgulho quando notar que esses mesmos jovens, que começaram como Rotaractistas, desejam continuar a causa e permanecer na grande Família Rotária.

Assim sendo, peço a todos os Rotários que ajudem os nossos jovens de maneira a fazê-los progredir cada vez mais e melhor na sua vida rotária.

Já fizemos grandes progressos em termos de diversidade e, à medida que recebemos mais rotaractistas na nossa Organização, somos mais fortes.

Se o Rotary é poderoso, imagine como muito mais poderá sê-lo juntamente com o Rotaract...

Imparável é a resposta!





May Mass

Presidente do Rotary International

Barry Rassin

CONTEÚDO

- 3. Mensagem do Presidente do Rotary International
- 4. Rotary International
- **5.** Um **Ponto** de Vista
- **6.** Rotary em **Portugal**
- **11.** Vida **Interna** da APR
- 12. In Illo Tempore
- **15.** Conversa sobre o nosso Crescimento
- **20.** O que lhe **Oferece** o Rotary
- **22. Gente de Acção** em todo o Mundo
- **24.** Os Clubes dos **Jovens**
- 25. Tribuna Livre
- **26.** A Mensagem do Presidente do Conselho **de Curadores**
- **28.** Inovar é Preciso, e Impôe-se!
- **29.** O que são os "Alumni"?
- **30.** Contagem Decrescente para a Convenção

Na capa: Um original do consagrado artista que foi Isolino Vaz, Rotário em certa altura da vida, para, em mês da Semana Mundial do Rotaract, evocar a relação inter-geracional.

Rotary International

DIRIGENTES DE CÚPULA 2018-19 DO ROTARY INTERNATIONAL

Tsuruoka-Oeste

(Japão)

Robert C.

Akira Miki

Knuepfer, Jr.

Rotary Club de Chicago, Illinois

Rotary Club de Himeji (Japão)

Eun-Soo Moon

Rotary Club de

Cheonan-Dosol

(Coreia do Sul)

David D. Stovall

Rotary Club de Hall County, Geórgia (EUA)

Brian A. E. Stoyel

Piotr Wygnanczuk Rotary Club de

Gdynia (Polónia)

Gregory F. Yank Rotary Club de

O'Fallon, Illinois

Paulo Augusto

Zanardi Rotary Club de Curitiba-Cidade

Rotary Club de Saltash

(Inglaterra)

Presidente Barry Rassin Rotary Club de Nassau-Leste (Bahamas)

Presidente Eleito Mark Daniel Maloney Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA)

Vice-Presidente John C. Matthews Rotary Club de Mercer Island, Washington (EUA)

Tesoureiro
Peter Iblher
Rotary Club de
NurembergaReichswald
(Alemanha)

DirectoresFrancesco Arezzo
Rotary Club de
Ragusa (Itália)

Olayinka Hakeem Babalola Rotary Club de Trans Amadi (Nigéria)

Jeffry Cadorette Rotary Club de Media, Pensilvânia (EUA)

Basker Chockalingam Rotary Club de Karur (Índia)

Lawrence A. Dimmitt Rotary Club de Topeka, Kansas (EUA)

Rafael M. Garcia III Rotary Club de Pasig (Filipinas)

Keiichi Ishiguro Rotary Club de

ÁGUA POTÁVEL

O Dr. David Manz foi o inventor dos filtros biológicos de areia que, depois, aperfeiçoou nos anos 90 do século passado na Universidade de Calgary (Canadá). Foi homenageado em Outubro de 2018 pela Província de Alberta (Canadá), que lhe concedeu a Ordem de Excelência de Alberta, em reconhecimento do seu trabalho que veio permitir o acesso a água boa para beber a milhares de pessoas. Calcula-se que, actualmente, estejam já a ser utilizados mais de 650.000 filtros destes em 55 diferentes países,, na sua grande maioria em projectos de Rotary Clubes apoiados ou por Subsídios Distritais ou por Subsídios Globais.



DISTRITO INCORPORADO NO R.I.

O Conselho Director do R.I. ("Board"), através do seu Secretário-Geral e de harmonia com o que dispõem as secções 18.020 e 32.050.3 do Código de Políticas do Rotary, não encontrou qualquer razão que obstasse a que o Distrito 1970 fosse reconhecido pelo R.I. como pessoa colectiva. Ficou, assim, formalmente constituída e reconhecida como incorporada no R.I. a associação denominada "The Rotary District 1970 Association of Rotary International", em língua portuguesa "Associação do Distrito Rotário 1970 do *Rotary International*", o que foi comunicado por R.I. ao Gov. Joaquim Branco, oficialmente, em 6 de Fevereiro passado. Foi o coroar, pois, da vontade manifestada, e por unanimidade, de todos os Rotary Clubes do Distrito.

É propósito desta nova pessoa colectiva, que confere personalidade jurídica ao referido Distrito, organizar o processo necessário visando a sua declaração de utilidade pública pelo Governo de Portugal.

O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Fevereiro o "panorama rotário" era assim:

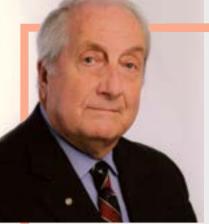
Rotários 1.214.363
Rotárias (incluídas no
número geral)273.489
Rotary Clubes 35.787
Países e Regiões com Rotary217
Distritos Rotários 545
Interactistas 547.492
Interact Clubes 23.804

Países e Regiões com ITC	161
Rotaractistas	155.020
Rotaract Clubes	19.734
Países e Regiões com RTC	185
NRDC	10.200
Voluntários nos NRDC	198.460
Países e Regiões com NRDC	95

Secretário-Geral John Hewko

Industrial (Brasil)

Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)



um ponto de vista

do seu Distrito, em Viseu, a 5 de Maio de 1984, ou seja há uns bons 35 anos.

Foi um êxito (além de tudo, era uma edição vistosa e cheia de informação, desde logo enriquecida com os sábios ensinamentos quer do editor Nuno, quer do seu Director, o inesquecível Gov. Lixa Filgueiras). E as edições regulares da Revista têm perdurado até aos nossos dias.

Fosse devido aos efeitos das geminações organizadas pelo "Kiki", fosse pela influência da Revista, por ambos até, a verdade é que se não confirmaram os receios daquele. Estou inclinado a admitir que, às tantas, o que prevaleceu foi o ... bom senso.

É, pois, com justificados orgulho e prazer, que não custa reconhecer que o Rotary em Portugal está imbuído de entranhado companheirismo e de saudável amizade no seu global.

Havia, porém, um aspecto ainda ao qual era urgente atender, também.

Nesta edição de PORTUGAL ROTÁRIO o amigo leitor encontra a notícia da formalização de um Protocolo destinado a dar expressão unívoca a toda a informação acerca do Rotary, seja adentro

É, pois, com justificados orgulho e prazer, que

não custa reconhecer que o Rotary em Portugal

está imbuído de entranhado companheirismo e de

saudável amizade no seu global.

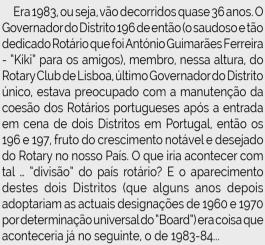
das nossas portas, seja no seu âmbito mundial: encontra o resultado desse Protocolo, que, para já, tem a duração de três anos, acedendo a https://www.rotaryportugal.org/.

A principal finalidade desta iniciativa, além de ela ser mais um contributo sério para desenvolvimento daquela coesão, é a de melhorar ainda mais a imagem pública do Movimento no nosso Pais, dar mais fidedignidade à comunicação e à formação e evitar as dispersões (às vezes até contradições...) de fragmentários "sites" que se podiam a esmo encontrar, numa descoordenação que cumpria evitar e num esforço financeiro e de trabalhos escusados.

Terá ainda defeitos e imperfeições, certamente. Mas ... "o caminho faz-se caminhando", como já alguém assisadamente disse. A sua opinião e a sua colaboração são sempre bem vindas. Não diga mal: aiude.

Isso lho agradecemos todos e sobretudo o seu sempre ao dispor

Artur Lopes Cardoso Gov. 1988-89 (D.197) - Editor



Então, realizando na zona de Peniche, mais exactamente no Hotel do Vimeiro, a 37ª Conferência

do Distrito, que ocupou os dias 15 a 17 de Maio desse ano de 1983, na noite de 16 promoveu o emparceiramento entre si dos clubes que, a partir do ano seguinte, passariam a

integrar o novo D. 196 e o D. 197, isto com a intenção de contribuir para a manutenção da coesão rotária nacional. Bem me lembro, até porque era eu mesmo quem presidia ao Rotary Club de Vila Nova de Gaia (que cumpria 10 anos de existência) e tive a honra de formalizar a parceria com o Rotary Club de Cascais-Estoril (assim o ditara o sorteio que o "Kiki" fizera) com o seu Presidente à altura, o lembrado Comp°. Carlos Salazar Leite, já bastante doente então.

Guimarães Ferreira "contaminou" os seus sucessores – António Russel, do R. C. de Lisboa-Norte (D. 196) e Nuno Argel de Melo, do de S. João da Madeira (D. 197) – com as suas apreensões, e isso levou a que estes (especialmente o segundo) ajuntassem a iniciativa da recuperação da Revista PORTUGAL ROTÁRIO, também como "ferramenta" para manutenção da coesão nacional do Rotary

A bandeira foi sobretudo empunhada pelo Gov. Argel de Melo que, juntamente com o seu homólogo, apresentou a primeira edição da Revista - "nova série" - na oportunidade da realização da 1ª Conferência



DIRECTOR-EDITOR E REDACÇÃO

Artur Lopes Cardoso Avenida da República, 1326 - 7° s/ 7.4 4430-192 VILA NOVA DE GAIA

Grafismo e paginação

Zélia Mota

SUPERVISÃO

Covernadora do Distrito 1960: Ilda Maria Braz Governador do Distrito 1970: Joaquim Branco

PROPRIETÁRIA

Associação Portugal Rotário NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGAL ROTÁRIO

João José M. Vieira Barbosa

CONTACTOS

Avenida da República, 1326 - 7º s/ 7.4 4430-192 VILA NOVA DE GAIA Telefone: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS

editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL

www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda Trav. Sá e Melo, 209 Gueifães - Apartado 1208 4471-909 Maia

N° Registo ERC 110486 Depósito legal n° 5448/84 Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

AO SERVIÇO

O E-Club D. 1970 deu sensível apoio à IPSS Espinho Solidário, que ajuda famílias com crianças afectadas por doenças raras e oncológicas, e, neste sentido, doou-lhe larga quantidade de bens de primeira necessidade.



Para apoiar o projecto "Inclusão Social pela Música" do Agrupamento de Escolas da Marquesa de Alorna, o Rotary Club de Lisboa-Oeste ofereceu a este Agrupamento 6 tambores e 2 jambés.

Por iniciativa da Comissão Distrital dos Serviços à Comunidade do Distrito 1960, mas com organização do Rotary Club de **Caldas da Raínha**, e em jeito de assinalar o 114º Aniversário do R.I., foi organizado um animado "Baile da Rosa Solidário", com a finalidade de angariar fundos que reverteram a favor do projecto distrital de combate às doenças de Alzheimer e de Parkinson, evento que se realizou em Alto do Nobre, no restaurante "A Lareira".

INTERESSANDO-SE



Em coligação de esforços, os Rotary Clubes de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca e Viana do Castelo realizaram o 1º "Workshop" de Produção de Cerveja Artesanal, em Ponte da Barca, um excelente evento que contou com as participações de Rotários dos três Clubes e também de diversos convidados. Foram principais dinamizadores deste "workshop" os Compºs. Correia da Silva e Serafim Baganha, membros do Clube vianense, ademais consagrados "mestres cervejeiros", que, "ao vivo", produziram cervejas a partir de malte em grão e de "kits". A foto mostra alguns dos participantes com os seus diplomas de presença no final do almoço de confraternização com o qual rematou o auspicioso evento.

O Rotary Club de **Castelo Branco** chamou a si, para auscultar os seus anseios, os atletas albicastrenses que tinham sido seleccionados para os Jogos Mundiais do *Special Olympics 2019*, uma competição que decorreu neste mês em Abu Dhabi. Foram eles João Carlos Teixeira, João Gomes, Noel Gonçalves, Rafaela Louro e Rita Almeida, todos apoiados pela APPACDM de Castelo Branco e participantes nas modalidades de futebol de sete, ténis de mesa, natação e judo, respectivamente.



O E-Club D. 1970 foi visitar, na cidade de Seia, a IPSS Solar do Mimo, uma organização que acolhe jovens em situação de risco. Os membros do Clube que participaram tiveram a oportunidade de distribuir pelos rapazes ali acolhidos vários presentes e proporcionaram-lhes um animado lanche de confraternização.

Visando angariar fundos para a constituição de um "Banco de Cadeiras de Rodas" a constituir junto da Conferência Vicentina local, o Rotary Club de **Gaia-Sul** organizou uma Gala Solidária que se traduziu num espectáculo realizado no Auditório Claret, nos Carvalhos, no qual actuaram o Coro Senior dos Carvalhos e o conjunto musical "Presto Duo".



O Rotary Club de **Vizela** promoveu uma entrevista sob a designação "À Conversa com Marco Martins – Atleta Internacional de BTT", um ultra-maratonista consagrado.

Em sessão que promoveu nas instalações da Pousada da Juventude, o Rotary Club de **Setúbal** ouviu Natália Jidovame, fundadora da "Art Kid Foundation" expor sobre o que é e o que faz esta Fundação.

O Rotary Club de **Parede-Carcavelos** realizou uma vez mais o "Lean Day", agora edição de 2019, uma partilha de experiências e de projectos que desta vez interessou, além do próprio Clube, os Centros Comunitários das Paróquias de Carcavelos e da Parede e o Centro da Sagrada Família, de Algés.

PALESTRAS

Bastonário da Ordem dos Médicos, o Dr. Miguel Guimarães foi palestrante no Rotary Club de **Esposende**, aqui tendo proferido uma dissertação sobre *Saúde Pública*.

O Rotary Club de **Setúbal** teve o ensejo de escutar o fotojornalista Brian Otileno, que é mais conhecido como Brian Jaybee, em palestra que ele proferiu sobre *As Nossas Crianças*. O *Nosso Futuro*. O *Direito à Educação*. Situação na África Oriental.

O Deputado, Dr. Paulo César Rios de Oliveira, palestrou no Rotary Club de **Vila Nova de Gaia** sobre *Parlamento*, *Política e Ética*.



Continuando a sua programação de "Às Quartas com...", o Rotary Club de **Oliveira de Azeméis** teve como orador o Prof. Mário Frota, que se debruçou sobre a temática Mercado e Consumidores.

Foi orador no Rotary Club do **Barreiro** o Comp^o. Álvaro Gaspar, em dissertação sobre *Testemunhos Profissionais*.

Esteve no Rotary Club do **Porto** o Dr. Paulo Alcarva a proferir uma palestra sobre *Banca 4.0*.

A Comp^a. Ângela Veras, Presidente da CD de Comunicação e Imagem do D. 1960, proferiu uma dissertação no Rotary Club de **Lisboa-Benfica** sobre O Rotary e a Transformação Digital.

O trio composto por Helena Trigueiro, Luís Patrício e Pedro Pereira abordou no Rotary Club de **Ponte de Lima** o tema *Força, Nutrição, Performance.*

Proferiram uma palestra no Rotary Club de **Lisboa-Belém** os Eng^os. António e José Mattos e Silva em que abordaram o tema *Fernão de Magalhães – um Agente Secreto ao Serviço de D. Manuel I, de Portugal.*



No Rotary Clube de **Leiria** foi orador o Dr. Rui Portugal Pedrosa, Presidente da Liga Portuguesa dos Direitos Humanos, que abordou o assunto Os Direitos Humanos, ao que se seguiu animado debate.

Realidade e Mitos da Procriação foi o interessante tema versado pelo Prof. Doutor Alberto Barros em palestra que teve ensejo de proferir no Rotary Club de **Gaia-Sul**.

O Rotary Club de **Porto-Foz** escutou o Provedor da Santa Casa da Misericórdia do Porto, Doutor António Tavares, numa dissertação dele sobre *Estado Social ou Sociedade de Bem-Estar?*

O Dr. Miguel Lages foi orador convidado do Rotary Club de **Esposende**, clube no qual expôs acerca de *Novo Regulamento Geral de Protecção de Dados*.



No Rotary Clube do Porto esteve o Engº. Vladimiro Feliz a proferir uma dissertação sobre Cidades Inteligentes.

UM NOVO "SITE"

A partir de agora, saiba acerca do Rotary, em Portugal e no mundo inteiro.

ACEDA A https://www.rotaryportugal.org/

VISIBILIDADE

O Rotary Club de **Seia** voltou a organizar o famoso "Carnaval Rotário na Neve", desta vez acoplado à Feira do Queijo.



Com a finalidade de obter financiamento para constituir Bolsas de Estudo, o Rotary Club de Oeiras rea-lizou um Concerto Solidário, evento que se realizou no Auditório do Colégio Marista de Carcavelos. Nele actuou, e de forma superior, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo Maestro Nicolay Lalov e com a especial participação da soprano Sandra Medeiros.

O Rotary Club de **Viseu** levou a cabo uma Tertúlia em torno do tema "A Participação dos Jovens na Vida da Comunidade", evento que decorreu na Delegação do Instituto Português da Juventude, de Viseu. Nela tiveram intervenções Hugo Carvalho, Presidente do Conselho Nacional da Juventude, o Compo. RTC Rui Vasconcelos, Representante do Rotaract junto do Governador do D. 1970, e Hugo Ribeiro, Presidente da Associação "Adamastor".



Com sessão de grande afluência realizada nas instalações da Câmara Municipal da Maia, o Rotary Club de **Águas Santas/Pedrouços** organizou a Gala da Associação Portuguesa de "Okinawa Goju-Ryu Karate Do", um grande evento internacional que contou com as presenças do Presidente da Câmara, António Domingos da Silva Tiago, do Vereador de Relações Internacionais, o Comp°. Paulo Ramalho, do Representante do Governo Japonês Okinawa, Sr. Tetsuo Yamakawa, e do Instrutor-Chefe da Federação de Okinawa Goju Ryu Karate Do para Portugal, Jorge Monteiro, e muitos treinadores da Federação Nacional de



Karaté e elementos do Departamento Desportivo do Governo do Japão. As fotos reproduzem o Diploma outorgado ao Clube por tão significativa organização e a entrega de diploma pela Presidente do Clube, a Compª. Lurdes Pereira, ao "sensei" Jorge Monteiro.

Numa co-organização dos Rotary e Rotaract Clubes de **Oeiras**, realiza-se em 24 deste mês, no Estádio do Jamor, em Lisboa, a 3ª edição da "Rotary Run", uma corrida pedestre de 5 km. que, além de contribuir para uma boa saúde física, tem por escopo apoiar a Protecção do Ecossistema e o Desenvolvimento Ambiental através da Liga para a Protecção da Natureza (LPN). Veja mais em http://www.rotaryrun.pt.



A Tuna da Universidade Senior do Rotary Club de **Vizela** fez-se acompanhar pelos estudantes da Escola EB Enxertos e andou a cantar as "Janeiras" por diversos estabelecimentos comerciais e empresas sediados na zona central da cidade, tendo ainda participado nos Festivais de Reis, quer da Associação "Família Peixoto", quer do Centro Cultural e Recreativo Raúl Brandão"

DISTINCÕES

O Rotary Club de **Penafiel** distinguiu as qualidades profissionais e humanas do empresário Daniel Bessa em muito concorrida sessão que levou a cabo no Auditório do Museu Municipal de Penafiel.

No Rotary Club de **Palmela** foi enaltecido o aprumo profissional do jornalista Dr. Francisco Alves Rito, Director do periódico "O Setubalense – Diário da Região".

Américo Ferreira Barroso, fundador e administrador da "Só Barroso", foi o profissional salientado pelo Rotary Club de **Braga**.

No Rotary Club de **Torres Vedras** foram reconhecidos os méritos profissionais e humanos do empresário José Florêncio Neves Firmo. O profissional assinalado pelo Rotary Club de **Vale de Cambra** foi a Prof. Doutora Maria da Graça Pinho da Cruz.



No Rotary Club de **Ponta Delgada** foi colocada em especial evidência a Dr^a. Ana Paula Andrade, ilustre pianista e compositora, além de professora e Presidente do Conservatório Regional de Música de Ponta Delgada.

Em conjunto, os Rotary Clubes de **Porto-Antas** e de **Porto Portucale NG** distinguiram os créditos profissionais da Dr^a. Joana Moreira, Presidente do Movimento "Transformers".

Duas personalidades distintas foram enaltecidas pelo Rotary Club de Caldas da Raínha: o empresário Carlos Paulo e o Director Executivo da Fundação Ronald MacDonald, o Engº. Sá Nogueira.

O Prof. Doutor Eurico Castro Alves, afamado médico, foi alvo de distinção pelo Rotary Club de **Gondomar**.

A memória do notável Rotário que foi o Compº. Dr. Francisco Palaré viu-se evocada pelo Rotary Club de **Faro**, em sessão que se realizou no IPDJ de Faro e foi valorizada com a actuação do Grupo Coral Segundo Capítulo.

O Bombeiro foi o profissional assinalado pelo Rotary Club de Caldas das Taipas.

O profissional salientado pelo Rotary Club de **Cascais-Estoril** foi Horácio Silva que, durante largo tempo, foi o Director F & B no Hotel Cidadela.

No Rotary Club de **Sandim** foram homenageados todos os ex-Presidentes ou ex-Responsáveis pela Comissão Administrativa das autarquias que hoje integram a União das Freguesias de Crestuma, Lever, Olival e Sandim, que, como tais, serviram após 25 de Abril de 1974.

A Maestrina Dr^a. Ana Paula Mendes foi a profissional distinguida pelo Rotary Club de **Oeiras**.

O industrial António Silva, que criou o conhecido restaurante "Chanquinhas", foi enaltecido pelos seus méritos no Rotary Club de **Leça da Palmeira**, a cujo quadro social, aliás, já pertenceu.



António Sousa Pereira, activo associativista, foi a personalidade distinguida no Rotary Club do Barreiro.

António Ribeiro, mais conhecido por "António da Grelha", foi especialmente salientado no Rotary Club de Amarante.

No Rotary Club de **Odivelas** esteve em destaque o Dr. João Miguel Fernandes Marçal, um grande divulgador da causa do desporto.

A profissional alvo de distinção no Rotary Club de **Viana do Castelo** foi a Doutora Carla Maria Palmeira Soares Barbosa, Directora da ARTEAM.



O artista plástico Emerenciano Rodrigues foi o profissional salientado pelo Rotary Club de **Ovar**, em sessão que teve lugar no Museu de Ovar.

No Rotary Club de **Felgueiras** foi distinguido o Cón. Prof. Doutor Jorge Teixeira da Cunha.

O Rotary Club de **Lisboa-Centennarium** homenageou Carolina Remédios, Presidente da Associação ANADIC.

O Rotary Club de **Leiria** destacou as personalidades de Sónia Calado e de Valdemar Duarte, administradores do Grupo Empresarial DRT.

Foi o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave a entidade enaltecida pelo Rotary Club de **Barcelos**.

O historiador João Rodil foi a personalidade evidenciada no Rotary Club de **Sintra**.

O Eng^o. José Vítor de Abreu Freire dos Santos, gerente da PROMILKER-Pecuária de Leite, Ld^a., foi posto em destaque no Rotary Club de **Estarreja**.

Administrador Executivo da "Navigator Company", o Engº. João Paulo Araújo Oliveira foi o profissional colocado em evidência pelo Rotary Club de **Aveiro**.

PARCERIAS



Concitando forte adesão de público, uma parceria estabelecida entre a Tuna da Universidade Senior do Rotary Club de **Vizela** e a Casa do Povo local, com o apoio da Câmara Municipal, organizou a 29ª Festa de Reis, com a sua Tenda de Espectáculos na Praça do Município.

O Rotary Club de **Algés** estabeleceu uma parceria com a APOIO-Instituição de Solidariedade Social e, juntos, lançaram um programa de "Conversas em Família". Nele, o primeiro interveniente foi o Dr. Rui Teixeira, Presidente da União de Freguesias, que expôs sobre *Projectos de Acção Social, Educação e Cultura para 2019*, tendo esta primeira "conversa" decorrido no Forum da APOIO.

Uniram esforços o Rotary Club de **Esposende** e o Lions Clube local e promoveram, assim, um belo espectáculo teatral que foi a comédia "Esposende by Night", evento realizado no Auditório Municipal e que constituiu uma iniciativa cultural destinada à angariação de fundos para financiamento dos projectos de serviço à comunidade desenvolvidos pelos organizadores.

Em conjugação de esforços com a Representadoria do Rotaract do D. 1970, o E-Club D. 1970 sufragou o projecto desta que dá pela designação "Sê um Pai Natal" e, assim, apadrinhou alguns jovens apoiados pela IPSS Associação de Respostas Terapêuticas (ART) oferecendo um belo presente a cada um deles.

EM FAVOR DA NATUREZA

O Rotary Club de **Ermesinde** realizou uma larga plantação de árvores no Parque Vale do Leça, para o que contou com a colaboração da Junta de Freguesia de Alfena.



O Rotary Club de **Coimbra-Olivais** procedeu à plantação de 300 árvores (carvalhos, bétulas e cedros) no parque de merendas de Silvares, em Tondela, zona que saíra gravemente afectada pelos fogos florestais de 2017. O trabalho teve os apoios da Junta de Freguesia de Silvares e da Comissão de Compartes local e veio a rematar com uma visita à Capela de S. Barnabé e com almoço de companheirismo oferecido pela Comp^a. Maria Helena.

CULTURA

O Rotary Club de **Penafiel** patrocinou o lançamento da obra "A Cor Verde" da autoria de Jaime Soares, em cerimónia que teve lugar na Livraria Bertrand, obra que fora distinguida com o Prémio Literário "Germano Silva-Rotary Club de Penafiel" instituído pelo Clube.

A obra "O Mirandês Escrito pelos seus Jovens na Década de Setenta", cujo autor é o Dr. António José Sarmento Felgueiras, foi apresentada ao público em cerimónia patrocinada pelo Rotary Club de Lisboa-Parque das Nações. Foi seu apresentador o Dr. Humberto Meirinhos, Presidente dos Serviços Sociais da Administração Pública.



Vida Interna da A.P.R.

No passado dia 26 de Janeiro teve lugar nas instalações da Sede da Associação PORTUGAL ROTÁRIO um evento da maior importância, qual foi a assinatura formal de um PROTOCOLO entre a Direcção da APR e os Governadores actuais, eleitos e nomeados de ambos os nossos Distritos. Outorgaram, pois, tal documento o Presidente da Direcção da APR, Gov. 2005-06 (D. 1970), Compº. João Barbosa, os Governadores, Compºs. O principal objectivo a atingir com esta iniciativa é o de acabar com a situação de dispersão e de dessintonia que existia nos capítulos da divulgação de informação rotária e da imagem pública do Rotary no nosso País, traduzida numa indesejável multiplicidade de "sites" quer distritais, quer nas diversas plataformas das redes sociais.

Com esta edição da Revista é distribuído, em separata,



No acto solene da assinatura do Protocolo referido.

Ilda Braz (D. 1960) e Joaquim Branco (D. 1970), os Gov. Eleitos, Comp°s. Mara Ribeiro Duarte (D. 1960) e José Carvalhido da Ponte (D. 1970), e os Gov. Nomeados, Comp°s. Roberto da Silva Carvalho (D. 1960) e Sérgio Almeida (D. 1970), abrangendo, assim, o periodo até final do ano rotário de 2020-2021.

o texto integral do Protocolo que foi assinado e doravante o leitor acede a um único "site" - https://www.rotaryportugal.org/ - no qual irá encontrar toda a informação actualizada do pulsar do Rotary no País, incluindo as edições da Revista PORTUGAL ROTÁRIO.

OS NOSSOS PARCEIROS



Veja até ao próximo dia 31 do corrente mês de Março a Exposição "A Espanha de Joaquin Sorolla", integrada no ciclo "Terra Adentro" e comissariada por Carmen Pena. Um conjunto de 118 pinturas trazidas do Museu Sorolla, de Madrid (Espanha), e da autoria de Joaquin Sorolla y Bastida, nascido em Valência em 1863 e falecido em Cercedilla em 1923. É simplesmente magnifica!

Abriu, e vai estar patente até 28 de Abril próximo, a Exposição da obra "Maria Madalena Penitente", uma belíssima tela de Ticiano (1488-1576). Veio do famosíssimo e grandioso "Hermitage", de São Petersburgo (Rússia). Obra convidada, este quadro, seu predilecto, o manteve consigo Ticiano toda a vida e ele só veio a ser vendido pelo filho, após o seu decesso, ao coleccionador de Veneza, Cristoforo Barbarigo.

Aproveite e vá admirar esta obra-prima.

IN ILLO TEMPORE...

Neste percurso pelo ... "antigamente", damos hoje tempo de antena (?!) ao Gov. **Waldemar Valente de Sá** (D. 1970 – 1998-1999), cujo mandato teve a presidência do R.I. de James Lacy e sob o lema "Torne Real o seu Sonho de Rotary".

Uma boa forma de viver, é recordar.

Com efeito, como diz o povo, "Recordar é Viver". E é isso o que, com muita oportunidade, nos pede o nosso Director-Editor Artur, no que concerne ao nosso trabalho como responsáveis no nosso Distrito Rotário. E é no que todos devemos colaborar até porque isso reforça o Companheirismo, a Amizade e a Solidariedade, essências do Rotary.

E de que me recordo desses tempos?

Vejamos:

Quando, pela respectiva Comissão, fui indicado para assumir a Administração do Distrito no ano Rotário 1998/99, passado algum tempo, fui contactado pelo nosso PGD, Madureira Pires, para antecipar a minha entrada em funções, por motivo da desistência do Companheiro que me antecedia. Disse-lhe que me não era possível, uma vez que já tinha planeado e reestruturado a minha vida profissional para esse período. O Madureira Pires compreendeu a situação e, assim, com o seu elevado espírito de generosidade, resolveu aceitar assumir ele a tarefa, pela segunda vez.

Foi assim que veio a ocorrer a transmissão de tarefas, esta, pois, realizada entre ele e eu, superiormente organizada pelo meu Clube - o Rotary Club do Porto - paralelamente à transmissão dos Presidentes respectivos do clube, nas "Caves Taylor", em Vila Nova de Gaia. Aliás, Vila Nova de Gaia e o seu Clube, o R.C. de Vila Nova de Gaia, viriam a ter grande relevância nesse ano Rotário e na minha Governadoria pois, para além do mais, foi nessa cidade que se realizou a "XVI Conferência do D. 1970" e a última do milénio, organizada por este Clube, Conferência que mobilizou cerca de 700 Companheiros e acompanhantes e onde teve posição marcante o orador convidado, Prof. Dr. Rui Morgado, que brilhantemente dissertou sobre o tema da Conferência, A Vida, um Sonho de Rotary.

Não posso esquecer a disponibilidade do clube e dos seus membros, nomeadamente o seu Presidente, Comp°. Júlio Santos e esposa Hermínia, o saudoso Joaquim Pinto, como Presidente da Comissão Executiva, os PGDs Artur Lopes Cardoso (*Chairman* da Conferência), Ângelo Soares e Rui Amandi, o Camarinha, o Bernardino Maia, o Pedro Fernandes, o Ângelo Sá, o saudoso Fernando Ferreira Pinto, a Ana Cristina Lopes Cardoso, que fez um excelente Protocolo, referenciado e realçado pelo Director de R.I. Francisco

Creo, que foi o Representante do Presidente de R.I., James Lacy, e todos os demais Companheiros do Clube que não podemos ignorar.

Recordo a minha primeira visita oficial que, obviamente, foi efectuada ao R.C. da Póvoa de Varzim, clube do meu antecessor e, aí, não posso esquecer as palavras do PGD Zamith, no final da reunião e da minha intervenção. Enfim, tantas coisas a recordar!

Aliás, todas as visitas constituíram maravilhosas experiências. Refiro, por exemplo, a visita ao R.C. de Leiria, na altura presidido pelo PGD Henrique Pinto, e onde fomos presenteados com a admissão de 16 novos companheiros, e ainda a realizada ao R.C. de Santo Tirso e as palavras do seu Presidente, o saudoso Compº. Abílio Costa, e, afinal, todas as outras.

Recordamos também a magnifica experiência da nossa Assembleia Distrital, em Mangualde, onde tiveram intervenções valiosíssimas o Rotary Club de Mangualde, o seu



Foto no final do almoço com o Presidente James Lacy e esposa, Claudine, na Assembleia Internacional (Fevereiro 1998) em Anaheim (EUA).



A Maria Beatriz no desfile de trajes na Assembleia Internacional (Fevereiro 1998) em Angheim.

Presidente, Comp^o. Joaquim Santos, e a Aida, sua mulher, o "Pet's", em Penafiel, onde trabalhei e conversei com os Presidentes Eleitos dos clubes, pois o Madureira Pires, que abriu o Seminário na sua qualidade de Governador, retirouse logo após, dizendo-me: "Isto agora é consigo".

Neste evento, tive a grande ajuda do PGD Manuel Cepeda e do R.C. de Penafiel, que tudo organizaram impecavelmente, e ainda a do PGD Fernando Lima Marques que fez uma magistral intervenção de abertura.

Não posso também deixar de referir a excepcional acção da Maria Beatriz, no seu papel de acompanhamento, inspiração, ajuda e contacto com todas as Senhoras, em todos os actos em que participámos, não podendo ainda deixar de salientar a sua extraordinária acção na Assembleia Internacional de 1998, em Los Angeles (Anaheim-EUA), que se projectou na Assembleia Internacional de 2002, onde desempenhámos as funções de "Training Leaders" e vivemos a mais gratificante experiência do nosso percurso rotário e onde conhecemos, fomos colegas, convivemos e fizemos amizade com extraordinários Rotários, como Ron Burton, Ian Riseley, John Germ e Barry Rassin, etc., que vieram a desempenhar as funções de Presidente de R.I., assim como Francisco Creo, José Antiório, Örselik Balcan e muitos outros, contactos esses que se prolongaram nas acções relativas à formação para os vários cargos desempenhados em várias zonas e regiões rotárias.

Nesse ano rotário, 1998/99, foram admitidos 2 novos clubes, o R.C. de Coimbra-Santa Clara e o R.C. de Caldas das Taipas, tendo-lhes sido também outorgadas as respectivas "Cartas Constitucionais", em belas reuniões altamente dignificantes por eles organizadas.

Enfim, tudo isto constituiu dos momentos mais gratificantes que se podem viver. Outros houve, altamente penalizantes, como o falecimento num brutal acidente de viação, do Compº. Boenerges Augusto, Presidente entrante do R.C. de Chaves, quando dali se deslocava com o Compº. Emílio Macedo de Sousa, - que sofreu ferimentos graves -

para a reunião festiva de transmissão de tarefas do R.C. de Matosinhos, clube padrinho do de Chaves. Isto causou em todos profundo pesar e motivou a emissão, por R.I., de um certificado especial ao Companheiro falecido.

O cargo assim deixado vago veio a ser

preenchido pelo Comp^o. Ernesto Areias, que, com altruísmo, o aceitou embora já o tivesse desempenhado no ano anterior.

Também não podemos esquecer o violento acidente de viação que sofremos quando regressávamos de uma reunião festiva no R.C. de Espinho, provocado pela colisão com um táxi que, a grande velocidade e sem respeitar o semáforo, passou com o sinal vermelho e nos embateu. A Maria Beatriz foi levada para o hospital com, para além do mais, uma clavícula partida em 3 sítios e uma fractura no esterno, e o nosso carro foi ... para a sucata. Valeu-nos também nessa altura o apoio e acompanhamento de todos os Companheiros e amigos, nomeadamente do PGD Henrique Maria, com o seu aconselhamento, confortando-nos e sossegando-nos. Acresce que no dia seguinte tínhamos uma reunião aprazada em Oliveira do Bairro, com a CIP Portugal-Brasil, e nela compareci mas, e pela primeira vez, sozinho, pois a Maria Beatriz não podia deslocar-se.

É claro que, para avivar estas recordações, tivemos de nos socorrer de alguns apontamentos que fomos anotando.

Assim: introduzimos no Distrito, a figura de Assistente do Governador.

Nós, o Ricardo Almeida, do D. 1960, e eu, tínhamos participado em Anaheim, aquando da nossa formação na A.I., da Comissão de Distritamento de R.I. Estava em causa, nessa altura, o redistritamento do nosso território nacional de forma a criar-se um terceiro Distrito a partir dos dois já existentes, assunto que vinha sendo tratado desde o ano anterior pelo saudoso PDRI Marcelino Chaves e outras personalidades de R.I.. Por razões relativas a alterações regulamentares entretanto estabelecidas, tal iniciativa não teve andamento, embora se tenha verificado uma boa aceitação na Comissão respectiva, presidida pelo nosso querido amigo e Compº. Gustavo Gross, PDRI, tendo nesta Comissão sido aclarada a figura de Assistente de Governador, nos nossos dois Distritos (1960 e 1970), recentemente criada.



Jantar na chegada de Francisco Creo, representante do Presidente do R.I., comigo e Maria Beatriz, Manuel Cardona e Helena e o Chairman da Conferência Artur Lopes Cardoso e esposa, Miita.



Abertura da XVI Conferência Distrital.

Realçamos ainda que, durante todo o ano rotário, foi uma constante a exaltação da protecção às crianças em risco, ênfase do Presidente de R.I. James Lacy, que motivou várias iniciativas no Distrito, bem como se valorizou o apoio a idosos, aos deficientes, à preservação do ambiente que teve como base o programa "Preserve o Planeta Terra" que tinha sido lançado pelo Presidente de R.I. Paulo Viriato, no tempo do nosso saudoso PGD Fernando Lima Marques e, ainda, o apoio à família e à juventude.

Enfim, muitas mais coisas poderiam ser aqui referidas, mas não podemos monopolizar o tempo nem o espaço da Revista. Assim, finalizaremos com alguns dados:

- Reconhecemos a extraordinária importância dos Companheiros e cônjuges, para o que tivemos a importante ajuda do PGD Manuel Martins Costa.
- Realizámos 136 visitas aos Clubes, sendo 73 VOGs, 1 de Instalação, 2 de outorga de Carta Constitucional, 2 de outorga de Certificados de Organização, 58 festivas, de serviço, de homenagens, de aniversários, etc., tendo sido percorridos muitos milhares de quilómetros, por estradas muitas vezes bastante difíceis.
- Nestas deslocações temos de destacar o extraordinário apoio dos nossos Comp^os. Jorge Pereira e esposa Maria Amélia que, não só estiveram connosco praticamente em todas as visitas, como nos proporcionaram enorme ajuda e conforto.
- Tivemos a Festa do Natal Rotário, interdistrital, em Leiria, o Forum Rotário de Desenvolvimento Comunitário, a comemoração do 40° Aniversário da FRP, nessa altura presidida pelo PGD Reis Oliveira, sendo Vice-Presidente o nosso Gov. Joaquim Branco.
- Em muitos outros eventos estivemos representados pelos nossos Assistentes e Representantes, que muito e bem, colaboraram connosco.
- Foram entregues, através do projecto dos cônjuges, liderado pela Maria Beatriz, donativos para as APPACDM do Porto e de Mirandela, organizações muito importantes para auxílio a crianças com deficiência.
- Através do Projecto Distrital, foi angariado um importante donativo e entregue à Liga Portuguesa Contra o Cancro (Núcleo do Norte), na altura dirigida pelo saudoso Dr. José Cardoso da Silva, para equipamento de quartos da "Unidade de Cuidados Continuados".
- Tivemos a oportunidade de realizar 2 Intercâmbios de Grupos de Estudos, com os Distritos 4750, do Brasil, e

6900, da Geórgia (EUA), cujas Governadoras eram, respectivamente, as nossas queridas companheiras de trabalho em Anaheim, Adélia Vilas e Ann B. Anderson. Nestas organizações tiveram o papel decisivo os nossos Compos. PGD Octávio Pereira, Vitor Massa e Veiga Torres.

- No âmbito das CIPs, superiormente coordenadas pelo PGD Manuel Cardona, foram estabelecidos importantes contactos internacionais.
- Quanto ao Quadro Social, verificou-se a admissão de 88 novos Companheiros (incluindo os dos novos Clubes), e a perda de 69, dos quais 13 por falecimento, o que profundamente nos desgostou. De qualquer modo, conseguiu-se um saldo positivo de 19 novos Companheiros.
- Privilegiou-se também, a Formação e Informação Rotárias, através de acções importantes, levadas a efeito com a ajuda decisiva do Manuel João Madureira Pires, e dos saudosos Compos. Fernando Ferreira Pinto e PDRI Marcelino Chaves.
- No "Apoio à 3ª Idade", tiveram importante papel os Comp^os. Augusto Cepeda e António Monteiro, com o importante enquadramento do "Probus Club de Penafiel".
- Através da "Comissão de Cooperação", presidida pelo PGD Diamantino Gomes, deslocaram-se a Portugal, jovens de países de expressão portuguesa, que vieram estagiar no âmbito das suas especialidades profissionais.
- Procurámos também que, quer a "Carta Mensal" quer o "Relatório de Frequência", saíssem com regularidade, o que se ficou a dever à dedicação dos nossos Comp^os. José Sousa Pinto, já falecido, e Adalberto Campos Moraes, no relativo à Carta, e Jorge Santos, à Frequência.

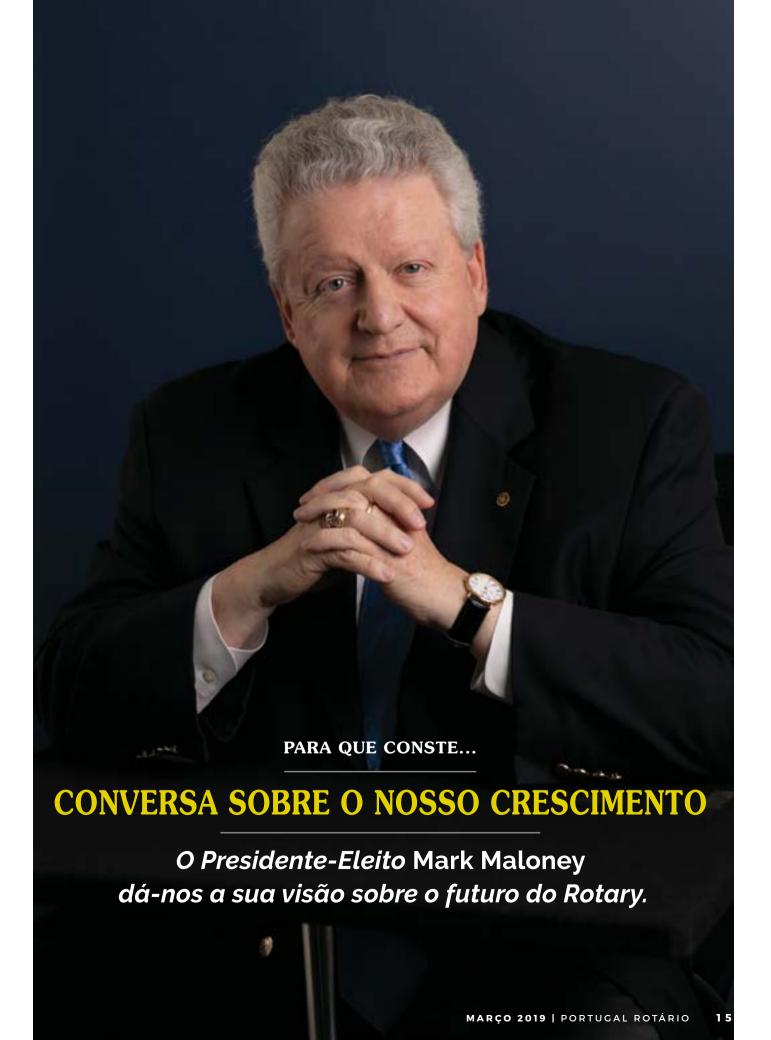


Convívio com o Grupo de I.G.E. do D.R. 6900, da Georgia (EUA), em nossa casa.

Não podemos deixar de destacar a excelente colaboração dos nossos sucessores, o PGD Gonçalves Afonso e a Olga, a quem muito agradecemos a ajuda, a amizade e o conforto que nos proporcionaram.

Muito mais poderia dizer-vos, mas temos de nos ficar por aqui.

Com o pedido de desculpas por qualquer lapso ou omissão, recebam o abraço do vosso, dedicado.



Mark Daniel Maloney conhecia a rotina. Apenas um ano antes, tinha exercido as funções de Presidente da Comissão que tinha indicado Sam Owori para Presidente do *Rotary International* para 2018-19. Agora, já no verão de 2017, Maloney foi um dos seis candidatos que teve de se deslocar à Sede do R.I. por causa da mesmíssima nomeação.

- Fui entrevistado antes do almoço e, assim, pude concluir que ainda iriam decorrer algumas horas antes que a Comissão decidisse. - relembra. - Foi um belo dia de Agosto e dei um agradável passeio pelos arredores de Evanston. Almocei tarde e, depois, regressei ao hotel e aguardei.

Tendo em consideração o que se passara nos últimos anos, Maloney esperava ouvir a deliberação da Comissão lá mais para o fim do dia, mas, com o cair da noite, ainda nada transparecia. -Estava a mandar uma mensagem para minha mulher, Gay - Ainda não ouvi nada... - e, nessa altura o meu telefone começou a tocar. Era a Anne Matthews, que presidia à Comissão de Indicação, e ela pediu-me que regressasse ao edificio.

Era um procedimento sem precedentes. Nos anos passados, os candidatos recebiam uma chamada telefónica que lhes dizia se tinham sido escolhidos. Partindo do princípio de que seria do mesmo modo agora, Maloney tinha despido o fato e tirado a gravata e apenas tinha vestido um caqui e uma camiseta com o emblema do Rotary. E agora via-se convocado para voltar à sede do R.I..

- Estava nervoso. - admite. -Não estava à espera daquilo. Também não queria que alguém aguardasse à minha espera e, por isso, nem sequer, ao menos, vesti um casaco desportivo. Liguei a Gay e disse-lhe Estou a ir de novo à sede. Creio que é agora.

No átrio, Andrew McDonald, conselheiro geral do R.I, esperava Maloney e conduziu-o até ao 18º piso, que é onde reune o "board", lugar onde a Presidente da Comissão de Indicação, Anne Matthews, o aguardava. - Se bem me lembro, ela disse, "Senhoras e senhores, apresento-lhes Mark Maloney, o Presidente Indicado do R.I. 2019-2020". Foi, realmente, bonito e excitante.

Já lá vão catorze meses. Está uma bela manhã de Outubro e Maloney sentado à secretária do gabinete do Presidente-Eleito, um espaço no 18º andar com magnificas vistas para o Lago Michigan, à conversa com o Editor-Chefe de *The Rotarian*, John Rezek e o Editor-Senior, Geoffrey Johnson. Nos próximos 90 minutos (e, uma semana depois, durante mais uma hora), discutirão os propósitos de Maloney para a sua presidência.

Advogado de profissão — ele e a esposa são sócios na sociedade de advocacia de Decatur, no Alabama, que foi fundada pelo pai de Gay — Maloney fala com sensatez, exprime-se com clareza, observa parágrafos correctamente e discorre acerca das suas esperanças quanto ao futuro do Rotary, especialmente do seu crescimento. (a sua bela voz de barítono também ajuda a afastar dúvidas sobre a sua sinceridade quando ele introduz no discurso uma canção

com um convincente coro de "R-O-T-A-R-Y / Sublinhando Rotary.")

Como bom advogado que é, Maloney logo encaminha o fio condutor das perguntas na direcção que ele mesmo escolheu.

THE ROTARIAN: Comecemos pelo fim. Que legado presidencial quer deixar?

MALONEY: Não comecemos pelo fim. Deixe que lhe dê uma resposta preliminar e, depois, responderei à sua pergunta.

O Rotary é assim como umas Nações Unidas de indivíduos. As Nações Unidas são uma organização internacional de países; o Rotary é uma organização internacional de pessoas singulares. Estamos a provocar um impacto tremendo no mundo. Apenas no espaço de um mês tive algumas experiências que me sensibilizaram. Há duas semanas, Gay e eu juntámo-nos a Rotários membros dos nossos respectivos Rotary Clubes — no meu caso, o Rotary Club de Decatur e no dela o Rotary Club de Decatur-Daybreak — para uma acção de um projecto de distribuição de filtros de água em St. Thomas, nas Ilhas Virgens norte-americanas. O nosso clube-parceiro, ou seja o Rotary Club de St. Thomas-Leste, organizou uma reunião de jantar durante a qual um painel de especialistas locais abordou questões relacionadas com a água nas Ilhas após a passagem dos furações que as assolaram em 2017. Próximo do final dessa reunião, um Rotário levantou-se e disse: -Quando ouço os noticiários ou leio os jornais, fico desapontado. Mas quando tomo parte numa reunião como esta, o Rotary leva-me a tomar consciência de que o mundo tem um grande futuro. O trabalho do Rotary alterou completamente esta mentalidade dos indivíduos acerca do caminho que o mundo está a seguir.

E neste fim-de-semana, aqui em Evanston, acrescentámos mais 32 individualidades e casais na Sociedade "Arch Klumph". Trata-se de Rotários que doaram quantias avultadas para apoio à campanha da erradicação global da polio, à construção da paz e para a prevenção e resolução de conflitos, para a saúde materno-infantil e para outras causas nobres. E conhecem-se tantas histórias edificantes sobre a visão destes Rotários quanto ao que o Rotary está a fazer hoje em dia no mundo inteiro, manifestando o que pretendem que o Rotary faça com o seu dinheiro! É este o Rotary que eu pretendo desenvolver, que eu quero que aconteça.

E agora, que já estabeleci o que considerei preliminar, vou responder à sua pergunta. No final do meu mandato, gostarei de poder verificar que tive a arte de inspirar mudanças significativas na nossa cultura do Rotary a ponto de que seja possível que o Rotary continue a fazer coisas que confortem a alma como a daquele Rotário de St. Thomas e tocaram aqueles Rotários que estiveram na referida cerimónia da "Arch Klumph", tendo-os levado a fazer aquelas tão importantes contribuições a favor de *The Rotary Foundation* de modo a que continue os seus trabalhos.

TR: E, como vai garantir que isso aconteça?

MALONEY: Temos de aumentar ainda mais os quadros do Rotary. Temos de contar ainda com mais mãos votadas ao serviço, com mais inteligências que tragam novas ideias. Temos de arregimentar mais parceiros, ter mais conexões. Para atingirmos isso, tenho quatro prioridades e a nº. 1 é a do crescimento do Rotary.

TR: Como conta fazer isso?

MALONEY: Antes do mais, vamos redobrar de esforços apoiando os nossos Clubes na sua capacidade de atracção de novos membros e de envolverem ainda mais os seus membros já efectivos de modo a criarem condições mais efectivas para que permaneçam no Rotary e nele se dediquem a maiores e mais inovadores projectos de serviço. Isso se traduzirá no aparecimento de Clubes mais flexíveis do que os que vamos tendo.

Outro aspecto, porém, será o de organizar novos Rotary Clubes. A nossa tradição aponta no sentido de se formarem novos clubes em áreas nas quais ainda os não há. Precisamos, agora, de pôr atenção especial na criação de novos Clubes onde o Rotary não só ainda não tenha entrado mas também onde decline. Em muitas destas áreas estamos a servir somente determinado segmento da população. Precisamos de novos Clubes com experiências alternativas que, porventura, até façam as reuniões segundo um formato não do figurino tradicional. Isso ajudar-nos-á a atrair gente de diversificadas

origens — sejam diferentes em razão da idade, do género, da origem étnica — a tal ponto que estejamos a intervir em todos os aspectos da comunidade.

TR: Quais são as outras suas prioridades?

MALONEY: As minhas segunda e terceira prioridades decorrem da primeira. A todos os níveis desta Organização precisamos de rever o figurino quer das reuniões dos Clubes, quer dos nossos projectos de serviço, quer dos eventos sociais que organizamos, de modo a que todos estejam imbuídos de uma atmosfera amiga e familiar. Temos de criar oportunidades que complementem a vida familiar das pessoas jovens em vez de contenderam com as vidas delas.

E a minha terceira prioridade é a de que temos de mudar a nossa cultura, as nossas atitudes e a maneira de fazermos negócios, de modo a que seja possível e claro que cada um possa envolver-se activamente no Rotary e até assumir posições de liderança no Rotary quando ainda esteja envolvido nas suas actividades profissionais ou dos negócios. Se queremos que o Rotary seja atractivo para os jovens, temos de tornar a liderança do Rotary acessível às camadas mais jovens.

TR: O que é o N°. 4?

MALONEY: Em Junho de 2020, as Nações Unidas irão assinalar o seu 75° aniversário da assinatura da Carta da ONU. O Rotary tem estado envolvido com as actividades da ONU desde o início. Por isso, irei concentrar a minha atenção nas relações entre o Rotary e as Nações Unidas. O Dia do Rotary



e as Nações Unidas que todos os anos se celebra, voltará a ser assinalado na Sede da ONU em Nova York, isto depois de ter tido epicentro em Genebra e em Nairobi. Também tenho a intenção de realizar três conferências presidenciais que colocarão em especial evidência as relações entre o Rotary e agências específicas da ONU em diversos locais do mundo e uma celebração final em torno das relações entre o Rotary e a ONU antes da abertura da Convenção de Honolulu, no Hawaii.

Assim, em termos de legado — para que fique claro — e para aqueles de nós que trabalharão juntos em 2019-20, o nosso êxito não irá ser avaliado em 30 de Junho de 2020, mas em 30 de Junho de 2025 ou mesmo de 2030, ou seja quando outros possam ver bem os impactos do que iniciámos, ao longo dos anos.

TR: Quando é que teremos uma senhora na posição de Presidente do Rotary?

MALONEY: Creio que dentro dos próximos cinco anos. A estrutura do Rotary é de tal ordem que, para se ascender a Governador de Distrito, tem de já ter-se servido como Presidente de Clube. Para se ser Director Internacional, tem-se de ter já sido Governador. E, para ser Presidente do R.I., é necessário ter sido já Director. As senhoras têm feito o seu caminho passando por todas estas etapas, e dispomos agora de várias ex-Directoras do R.I.. Estão a acumular experiência noutras funções, também, e tudo isso vai fazendo com que mais e mais, a cada ano que passa, nos vamos aproximando da chegada da altura em que seja indicada uma senhora.

Estou apostado na promoção da igualdade de géneros e na diversidade no Rotary. Escolhi uma senhora para presidir à minha Comissão Organizadora da Convenção e designei outra para servir como Curadora na *The Rotary Foundation*. E no próximo ano teremos duas senhoras no Conselho Director do R.I., e, no ano seguinte teremos cinco.

TR: Explique lá como chegou à definição do seu lema presidencial — foi mais difícil do que escolher a sua gravata presidencial?

MALONEY: Oh, não: foi bem mais fácil do que escolher a gravata.

TR: Então, diga qualquer coisa sobre o seu lema: **O Rotary Conecta o Mundo**.

MALONEY: O Rotary tem tudo a ver com contactos. Quando a gente entra para um Clube, entra em contacto com líderes do mundo dos negócios na nossa comunidade. O Rotary conecta cada um, Clubes e Distritos, para o serviço em todo o mundo. Toda a base de *The Rotary Foundation* faz a ligação entre os Rotary Clubes de uma parte do mundo com Rotary Clubes da outra parte do mundo, designadamente Rotary Clubes de certo país desenvolvido com Rotary Clubes de certo país em vias de desenvolvimento, para levar por diante projectos de serviço humanitário.

O Rotary liga o mundo numa base internacional menos formal. As Convenções do *Rotary International* e outros en-

contros internacionais constituem eventos fantásticos. Neles se encontram, ano após ano, pessoas como se não vê noutra altura qualquer do ano, e cada um entra em contacto com os demais através da pura amizade e do companheirismo. Já atentou no lema promocional: "O Rotary cria uma rede social original." E isto é mesmo verdade.

TR: Vejamos os esforços do Rotary no sentido de atingir a paz mundial: trata-se de uma aspiração autêntica ou de mera futilidade intelectual?

MALONEY: É uma aceitável aspiração. O meu sogro, Gilmer Blackburn, disse-nos, à Gay e a mim, há uns 15 ou 20 anos, que, se a paz acontecesse no mundo, ele estava convencido de que isso aconteceria graças ao Rotary. Temos a oportunidade de causar um impacto sério no caminho para o alcance da paz mundial. Será que iremos poder atingir a "Pax Romana" que existiu na altura do nascimento de Cristo? Não, mas temos os meios necessários para contribuir no sentido de atingir a paz, de preparar e colocar os líderes certos através dos nossos programas de bolsas da paz, o que pode ajudar a levar o mundo para uma espécie de nova versão da "Pax Romana".

TR: Porque é que entrou para o Rotary aos 25 anos?

MALONEY: Entrei para o Rotary porque achei que era o que devia fazer. Era nessa altura um jovem advogado que caira em Decatur, e foi como se correspondesse ao que todo o jovem profissional normalmente procura fazer: aderir a uma organização cívica.

TR: Mas porquê o Rotary?

MALONEY: Vim para o Rotary porque o meu sogro estava no Kiwanis. No que se refere a contactos e ligações, a classificação "advocacia" já estava aí representada; havia o desejo de ter também um representante dela no Rotary Clube. Foi mesmo uma decisão complicada.

TR: Porquê? O que é que o manteve no Rotary ao longo de todos estes anos?

MALONEY: Em primeiro lugar, devido aos contactos — em resultado das relações de amizade criadas no Clube, depois a nível do Distrito e mesmo a nível internacional.

Depois, por causa de me ter envolvido no Rotary desde o princípio. Gay e eu temos sido sempre organizadores. Eu pertenci ao "4-H", e fui Presidente da federação concelhia do "4-H" na adolescência. Fui dirigente estadual do Clube Nacional "Beta". Fui Presidente da Organização Católica da Juventude da Diocese de Belleville, no Illinois, e em Harvard fui treinador de futebol. Não me limitei a aderir a algumas coisas. Organizei coisas e fiz com que essas Organizações progredissem.

Foi assim que me envolvi desde logo no meu Rotary Clube. Entrei nele em Dezembro de 1980. Cerca de um ano depois, colocaram-me na Comissão de Programas, e volvido mais um ano eu era o Presidente dessa Comissão. Creio que uns três anos mais tarde entrei para o Conselho Director. E por aí adiante. Uma coisa é certa: não consigo imaginar uma vida sem Rotary.



Seja bem-vindo ao novo

ROTARY LEARNING CENTER

Enriqueça a sua experiência de liderança do Rotary acedendo ao renovado rotary.org/learn

De que modos põe o Rotary International o seu "per capita" a trabalhar em seu favor?

Keith Best

membro do Rotary Club de Newton Stewart (Escócia)

O Rotary International é uma Organização que se dedica a elevar os índices da sua experiência proporcionandolhe, assim como ao seu Clube, as ferramentas de que precisa para fazer a diferença no mundo e poder entrar em contacto com outras pessoas. O seu "per capita" ajuda a fazer com que isso aconteça. Veja a seguir como poderá tirar o melhor partido do que o R.I. lhe oferece:

O DESAFIO	COMO PODE O R.I. AJUDÁ-LO
O nosso Clube precisa de aumentar o quadro social.	Descubra maneiras de conseguir um melhor envolvimento dos actuais membros, contacte membros potenciais, acolha os novos membros e desenvolva o seu Clube acedendo a <rotary.org membership="">.</rotary.org>
O nosso Clube deseja contactar com potenciais membros.	Usando a ferramenta <i>Through the Manage Membership Leads</i> , o R.I. põe em contacto Clubes e Distritos com pessoas que, de algum modo, manifestaram interesse no Rotary. Veja em <rotary.org membership="">.</rotary.org>
Vou mudar de local de residência e quero arranjar um novo Clube para o qual possa entrar.	Encontre o Clube que mais lhe agrade indo a "Club Finder" em <rotary.org> ou faça download da aplicação "Club Locator" para o seu <i>smartphone</i>. A maneira de proceder para mudar de Clube está em <my.rotary.org member-center="" member-relocation="">.</my.rotary.org></rotary.org>
Sei de alguém que poderia vir a ser um grande Rotário.	Considere a hipótese de o convidar a aderir ao seu Clube ou recomende-o a outro Clube, dando uma tal informação em <my.rotary.org member-center="" member-referral="">.</my.rotary.org>
Gostaria de passar a palavra divulgando o êxito alcançado por certo projecto realizado pelo Clube.	Descreva esse projecto e divulgue fotografias sobre ele e diga do seu impacto via "Rotary Showcase", acedendo a <rotary.org showcase="">.</rotary.org>
Quero apresentar candidatura a um Subsídio ou saber acerca do estado actual duma candidatura.	Comece em "Rotary's Grant Center" e prossiga seguindo para <rotary.org our-<br="">programs/grants>. Os funcionários que tratam dos Subsídios estão aptos a dar-lhe todas as informações e em qualquer das línguas oficiais do Rotary.</rotary.org>
Pretendo informar a gente da minha comunidade para que saiba mais acerca do nosso Clube e do que fazemos.	A campanha lançada pelo Rotary "People of Action" oferece recursos para que possa descrever casos demonstradores do impacto que o seu Clube está a ter na comunidade. Pode nela encontrar mensagens de utilização fácil, ideias para a organização de eventos a nível local, publicidade nos "media" e material impresso ou em video e guiões. Vá a <rotary.org brandcenter="">.</rotary.org>
O meu Clube tem uma ideia para lançamento de um projecto mas precisa de arranjar um clube-par- ceiro para se candidatar a um Sub- sídio Global.	Visite as páginas de <ideas.rotary.org clubs="" other="" to="" view="">. Os líderes, quer do Clube, quer do Distrito podem criar uma página destinada a solicitar parceiros.</ideas.rotary.org>
Ando à procura de material acerca do Rotary para apresentar num evento local.	Veja em <shop.rotary.org> e aí pode encontrar fontes que são úteis para despertar a curiosidade acerca seja do Rotary, seja do seu Clube.</shop.rotary.org>

Pretendo saber a que ponto é seguro fornecer ao Rotary informação de carácter pessoal.	O Rotary está sujeito a toda a legislação que regula esta matéria e garante que toda a informação acerca de nós é rigorosamente segura. Leia sobre as políticas de privacidade do R.I. especialmente em <my.rotary.org privacy-policy="">.</my.rotary.org>
Gostaria de oferecer descontos nos produtos fabricados ou nos serviços prestados pela minha empresa a outros Rotários.	Através de "Rotary Global Rewards", os Rotários, os Rotaractistas e os "alumni" podem obter vantagens e descontos em alugueres de automóveis, em hoteis, em certos estabelecimentos comerciais e noutras hipóteses. Em muitos desses casos até há uma pequena parte que reverte a favor do Rotary. Veja mais em <rotary.org globalrewards="">.</rotary.org>
Encontro-me a desempenhar fun- ções de liderança no meu Clube e gostaria de poder fazê-lo o melhor possível.	O Centro de Informação "online" do Rotary encontra-se aberto a todos os Rotários. Os líderes do Clube podem aceder a toda a informação em torno das suas funções e os novos membros podem aí aprender mais acerca do Rotary. Comece em <rotary. org/learn>.</rotary.
Estamos a pensar em realizar uma acção de angariação de fundos para a erradicação da polio e gostaríamos de envolver nela doadores potenciais dum modo inovador.	Filmes de que o Rotary dispõe permitem a quem os veja seguir os passos que já foram dados pelo Movimento na luta pela erradicação da polio. Pode ver mais em <rotary.org vr="">.</rotary.org>
Precisamos de actualizar o Regula- mento do Clube.	Aconselhe-se junto das equipas quer do Clube, quer distrital. Os seus membros devem ser peritos na matéria e aconselharão, darão formação e todo o apoio com os meios de que o Rotary dispõe no campo da organização e da documentação que lhe é própria. Contacte <my.rotary.org contact="" representatives="">.</my.rotary.org>
Preciso de ir controlando a evolução do cumprimento das metas fixadas pelo meu Clube para este ano.	Inscreva-as no "Rotary Club Central" através de "My Rotary" para definir as metas e planear.
Ainda quero fazer outra pergunta.	Ligue para o apoio multilingue regional do Rotary por 00-1-866-976-8279, grátis.



CIP PORTUGAL/MARROCOS

Uma numerosa comitiva de Rotários Portugueses deslocase a Marrakech neste mês para, no âmbito de generoso programa cultural inserido no III Encontro Marrocos-Portugal, terem lugar actos formais de geminação entre Rotary Clubes de Portugal e de Marrocos. Voltaremos em desenvolvimentos deste assunto.

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Decorrerá na área do Grande-Porto a programação da

Assembleia Plenária desta CIP, programação que se estenderá pelos dias 17 a 19 de Maio próximo. A organização compete à sua Secção Portuguesa e os trabalhos propriamente ditos concentrar-se-ão nas instalações do Hotel Holiday Inn Porto-Gaia, em Vila Nova de Gaia. É aguardada forte participação de Rotários Gauleses em face do entusiasmo por parte deles evidenciado aquando da apresentação da candidatura lusa, altura em que foi proposta a zona do Porto. Esta apresentação que teve lugar em Pau, em Abril do ano passado.



Gente de Acção em todo o Mundo

ESTADOS UNIDOS

Em certo dia de Agosto, centenas de espectadores admiravam a maneira como os pilotos faziam aterrar os seus pequenos aviões na pista do aeroporto municipal de Fremont, no Nebraska. A certa altura, todos se sentaram para tomarem o pequeno-almoço nos hangares do aeroporto. O Rotary Club de Fremont tem vindo a organizar o seu raly anual "fly-in", a sua mais importante acção de angariação de fundos. O que faz já desde 1994. - As pessoas adoram ver os aviões a levantar voo e a aterrar. - explica Brian Newton, que é o administrador da cidade de Fremont e, por outro lado, piloto e membro do Clube. O Agrupamento local dos Escuteiros fabrica as panquecas para o pequeno-almoço e ajuda no desenvolvimento do evento no terreno, que consegue recolher mais de 4.600 dólares que o Clube investe em Bolsas de Estudo e na organização de um encontro da juventude que chega a reunir cerca de 26.000 pessoas.

BOLÍVIA

Cheias de enorme dimensão ocorridas em 2016 na Bolívia - as piores dos últimos 25 anos — mobilizaram os Rotários para entrarem em acção no Minnesota, Dakota do Norte. no Ontário e no Wisconsin (EUA e Canadá). Seis Clubes, coordenados pelo Rotary Club de Crystal-New Hope-Robbinsdale, no Minnesota, ofereceram 23.000 dólares para obras de abertura de 70 furos artesianos e construção de 20 poços de água para abastecimento de mais de 100 explorações agrícolas familiares nos planaltos da zona central da Bolívia. Este projecto foi concluído em Maio de 2018. Os poços, abertos ao longo das margens do Rio Mizque, vieram permitir o acesso a água para rega no cultivo de cereais e regadio, mesmo em alturas em que o rio seca. -Ao fim de um ano esta disponibilidade de água melhorou claramente a qualidade da vida das populações. - afirma James Benshoof, membro do Rotary Club de Crystal-New Hope-Robbinsdale.

REINO UNIDO

Ao longo duma dúzia de anos, o Rotary Club de Amber Vallev tem investido cerca de 1.300 dólares, todos os anos, no apoio à delegação local da "Chernobyl Children's Lifeline", uma IPSS de Inglaterra que trabalha na ajuda a crianças da Ucrânia e da Bielorússia em risco devido a cancros, distúrbios hematológicos e a lesões do seu sistema imunitário causados pela exposição às radiações atómicas a que estiveram sujeitas devido ao desastre nuclear acontecido em Chernobyl em 1986. No verão de 2018, o Clube acolheu 20 dessas crianças e um tradutor dessa região, que estiveram de visita a Derbyshire, a comunidade na qual o Clube opera. As crianças puderam admirar a costa marítima e um jardim zoológico e beneficiaram ainda de tratamento dentário, além de receberem presentes de peças de vestuário. -O benefício oferecido a estas crianças com o terem podido vir até aqui foi, de facto, importante para elas. - salientou Trevor Taylor, co-Presidente do Clube.

Os E.U.A.
possuem
19,655
aeroportos.



FIJI

A segregação que existia com relação a um Centro de Saúde Mental constituiu um desafio para o Rotaract Club de Suva, que acabou por relacionar os doentes e participantes doutras organizações de voluntários num projecto de criação de pinturas murais que alindaram o Centro com aquelas cores garridas. Os voluntários gastaram dois dias a fazer essa decoração, um dia em Setembro e o outro em Outubro. -Contámos com mais de 50 voluntários que se foram revezando no Hospital de "St. Giles" para realizarem os trabalhos iniciais em Setembro. nessa altura figuras femininas e uma paisagem de mar, nas paredes do exterior. - relata Andrew Paris, que é o Presidente do Clube. O Hospital de "St. Giles" é o único dedicado à especialidade de psiquiatria nas Ilhas Fiji, desenvolvendo servicos em internato e em ambulatório.

As paredes exteriores foram decoradas com temas náuticos, baleias, ondas, mantas e cavalos-marinhos. -Os doentes e o pessoal do hospital mostraramse imensamente gratos e adoraram as pinturas logo que as puderam admirar, e, como consequência disso, deitaramse ao trabalho de limparem as demais paredes para poderem vir a ser também alvo de pinturas em próximo projecto análogo. disse Paris. Um mês depois da "maratona" que foi a realização das primeiras pinturas, outros 30 voluntários voltaram a agarrar nos pincéis. Um estabelecimento comercial local ofereceu os materiais para o projecto, e eles foram ainda ajudados pelo "Campo de Jovens 4 Saúde Mental", o "campus" da Escola Técnica do Pacífico e Austrália da "Lifeline" das Fiji.

EGIPTO

Para sublinhar com grande impacto a importância da erradicação da polio, o Rotary Club de Port Said organizou um desfile. Os Rotários encheram as ruas envolventes da biblioteca pública da cidade com uma caravana de Jeeps e de motorizadas; ali próximo, muitas crianças fizeram uma corrida de 5 quilómetros. A campanha do Festival "End Polio Now" foi alargada com a realização de um Seminário para alerta contra a polio, um Concerto de Jovens e uma venda de material escolar. Esta celebração foi divulgada como sendo um "dia evidenciando a necessidade de prosseguir com as acções de vacinação para manter o Egipto e todo o mundo livre da doença", disse Khaled Sakr, assistente do Governador do Distrito 2451.

- Brad Webber

O Egipto foi declarado livre da polio em Fevereiro de 2006.

Os Clubes dos Jovens

AO SERVIÇO

O Interact Club de **Penafiel** foi original lançando mão da realização de um espectáculo aberto a todos, que realizou nas instalações da Escola Secundária, espectáculo divertido que denominou "Concurso de Talentos". Muitos foram os que deram o seu contributo pessoal evidenciando, em cena, as suas habilidades e nas mais diversas formas de expressão, e outros Interact Clubes aderiram a esta notável iniciativa que constituiu o meio pelo qual os Interactistas conseguiram realizar fundos que reverteram a favor da causa da Associação Rosa Pisão, uma entidade que apoia mulheres que foram vítimas de violência doméstica.



O Rotaract Club de **S. João da Madeira**, após ampla acção de recolha, fez entrega à ANI-S. João da Madeira, uma organização que se dedica a ajudar animais abandonados, de vários quilos de alimentos e diversos metros de agasalhos, tudo para animais.

RYLA 2018-2019

Estendendo-se pelos dias 13 a 17 de Abril próximo, o Rotary Club de **Sintra** organiza um RYLA, cujas actividades irão decorrer na Colónia de Férias de S. João de Brito, em Almoçageme. O seu tema central será *Sintra Romântica e Acção*. Uma grande variedade de temas irá ser tratada na respectiva programação, envolvendo quanto se relacione com o Rotary e com a Juventude, e abarcando a liderança, a ética, o património, a história e o desenvolvimento, além das novas tecnologias. É de € 200,00 o custo de cada participação e será de 14 o número máximo de participantes admissíveis.

ROTARACT

Atente a que, de 11 a 17 do corrente mês de Março, é a Semana Mundial do Rotaract. Assinale-a com o desenvolvimento de algum evento marcante.

CAMPO DE FÉRIAS

Irá decorrer de 27 de Julho a 4 de Agosto próximos um Campo de Férias internacional, que será organizado com recurso aos esforços conjuntos do Rotaract Club de **Vila Nova de Gaia** e do Interact Club **ESAS/Vila Nova de Gaia**, que contarão com o apoio do Rotary Clube local. Neste Campo será aceite um máximo de 20 participantes jovens, de ambos os sexos. A respectiva comissão organizadora, que já definiu o programa de actividades, irá muito em breve enviar os convites aos Países e aos Distritos seleccionados.

"FORACT"





Conforme já tivemos a oportunidade de informar, sob a organização no terreno do Interact Club ESAS/Vila Nova de Gaia, realizou-se, ocupando os dias 15 e 16 de Fevereiro, este importante evento interactista do Distrito 1970, concebido pela Representadoria distrital do ITC. Nele participaram cerca de uma centena de jovens Interactistas em representação de vários dos Interact Clubes do Distrito. O programa do "Foract" incluiu duas aliciantes palestras, sendo uma sobre as Conferências Europeias "REM/EUCO", feita pelo Compº. RTC Daniel Bessa, do Rotaract Club de Paredes, e a outra sobre "Inteligência Artificial", que esteve a cargo do Compº. Henrique Lopes Cardoso, e acção de formação da Equipa Distrital, tudo no Auditório das Tunas de Santa Marinha. e rematando com um belo passeio de barco no Rio Douro. O ambiente reinante foi contagiante e divertido e esteve muito bem a organização.

TRIBUNA LIVRE

"NETWORKING" & ROTARY

Pedro Amendoeira membro do **Rotary Club de Porto Portucale-NG** Comissão Distrital Alumni D. 1970

O que é que cada um de nós realmente quer? Quais os nossos objectivos de vida? Incrementar a felicidade, saúde ou dinheiro são respostas comuns.

Neste momento pensarão: afinal este artigo é sobre "networking" em Rotary ou sobre questões existenciais? Se acrescentar que também vou falar de sapos e de príncipes sou capaz de induzir ainda maior confusão.

Para relacionar objectivos de vida e "networking" em Rotary vou usar algo sobejamente conhecido: a Pirâmide de Maslow. Trata-se de uma explicação das motivações humanas baseada na satisfação de necessidades. As necessidades de nível mais baixo têm de ser satisfeitas antes que as necessidades de nível mais alto se possam tornar numa prioridade. Os níveis são:

- Base respirar, comer, beber, dormir, necessidades básicas.
- 2. Segurança abrigo/casa, corpo, emprego.
- Amor amizade, família, parceiro. Também fazer parte de um grupo ou de um clube.
- 4. Estima reconhecimento dos outros/aos outros.
- 5. Auto-realização em que o indivíduo procura tornar-se tudo aquilo que ele pode ser.

De um modo geral, os Rotários estão nos níveis 4 e 5 e ajudamos a que mais gente possa subir níveis. Trabalhamos juntos para mudar vidas de um modo duradouro.

E porque é que isso é importante? Porque temos logo muitas coisas em comum, e a um nível muito mais fundamental que o sermos do mesmo clube de futebol, partido, cidade ou país. Estamos nos níveis mais altos – somos líderes - e queremos ajudar quem não está a subir. Somos boa gente e que trabalha pela comunidade. Não somos "gente de sofá".

Posso afirmar, com mais de 95% de certeza, que qualquer pessoa que faça parte de Rotary não só é boa pessoa como, a um nível fundamental, é parecida comigo.

E nós, humanos, gostamos de gente como nós. Um milhão de anos de evolução gravaram-nos no DNA que a nossa família ou tribo nos são essenciais. Gravou também que desconfiamos dos estranhos. Contra estes erguemos barreiras de defesa face a potenciais ameaças.

Sei que, à partida, posso confiar num Rotário num negócio. A probabilidade de que ele me engane é baixíssima.

E agora entra a parte de "networking", cuja definição é "interagir com outros para trocar informação e desenvolver contactos sociais ou profissionais". "Networking" é criar uma rede de relações pessoais, não é vender nem pedir.

Toda a gente beneficia da sua rede de contactos e não só dos comerciais. Esta rede é essencial para o sucesso pessoal e profissional. E Rotary é primordialmente relações humanas, é conhecer gente, logo é ampliar e fortalecer a nossa rede.

O Rotary nasceu como um evento de "networking": foi assim criado por Paul Harris. Juntaram-se quatro pessoas de profissões diferentes. Parte do ideal de servir veio depois, mas tornou-se, e bem, a nota fundamental. Até porque permite estes dois pontos em comum entre todos nós: estarmos nos níveis mais altos da Pirâmide de Maslow e termos a mesma vontade e acção comum para elevar os demais.

O Ex-Presidente do *Rotary International* Richard King (2001-2002) afirmou: "toda a gente precisa de network. O Rotary consiste numa gama alargada de profissionais. Os Rotários ajudam-se entre si a ajudar os outros".

Quem venha para Rotary para vender vai sair desiludido. Não funciona. Se fizermos acções para trazer outros para este nível, então, sim, criamos confiança, somos da mesma tribo. Da tribo do bem. As pessoas fazem negócios com quem conhecem e em quem confiam.

Ao longo destes mais de 9 anos como Rotário, já contratei advogados ou outros profissionais Rotários, já apresentei pessoas que fizeram negócios entre elas, já dei formação contratado por Rotários, já fui apresentado a oportunidades de negócio por outros. E tudo de um modo natural.

Tudo porque não estava no sofá. Não sou dessa tribo. Sou desta, da tribo que faz coisas boas acontecerem. Que criam a sua vida e oportunidades, não deixam que a vida lhes aconteça.

Li algures que, para fazer o "networking" funcionar, tem que se beijar muitos sapos até encontrar um príncipe. Criar muitas oportunidades para poder marcar alguns golos. Em Rotary sabemos que tanto os sapos como os príncipes são sérios, generosos, de confiança. Como nós.







A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

O último trimestre do ano rotário está a chegar. É hora de olhar para trás e fazer uma perspectiva do que foi bom e do que poderia ter sido ainda melhor.

Enquanto Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Rotária, confesso que estou ansioso por ter a sua companhia na Convenção do *Rotary International* para lhe poder dizer que conseguimos atingir e superar todas as metas que tínhamos idealizado.

Em 2017-18, conseguimos 1.300 doações provenientes de todo o mundo. Com esse mesmo valor financiámos projectos internacionais obtendo resultados nunca antes pensados. Uns deles foram manter a vida de bebés recém-nascidos que nada tinham para conseguir sobreviver, outros levaram água potável e dotaram de sanitários comunidades que viviam com dificuldades, e outros, ainda, ajudaram no desenvolvimento económico em áreas pobres.

Tudo isto é fascinante, mas o mais importante é fazer com que essas acções perdurem, nos seus efeitos, por muitos e muitos anos. É aqui que aparece uma nova meta para a Fundação. O nosso serviço para a

comunidade tem de continuar, pois nunca podemos baixar os braços e perder a esperança!

Neste ano, o nosso objectivo para o Fundo Permanente é de 26,5 milhões de dólares em doações. Mas não temos somente este objectivo...: o maior de todos é conseguir até 2025, dispor de 2,025 biliões de dólares.

Conseguir este valor fará com que muitos programas da nossa Fundação possam ter apoio financeiro para poderem ser concretizados e, assim, ajudarem a quem mais precisa.

Se cada um de nós contribuir com um bocadinho, não custará muito.

Juntos, podemos tornar a nossa Fundação ainda mais forte para que possamos promover ainda mais o Bem no mundo.

Ron D. Burton

NOTED. Builton

Presidente do Conselho de Curadores de TRF

O CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2018-19

Presidente

Ron D. Burton Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA)

Presidente-Eleito

Gary C.K. Huang Rotary Club de Taipe' (Taiwan)

Vice-Presidente

Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA)

Curadores

Örsçelik Balkan Rotary Club de Istanbul-Karakőy (Turquia)

William B. Boyd Rotary Club de Pakuranga (Nova Zelândia)

Brenda M. Cressey Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA) Mário César Martins de Camargo

Rotary Club de Santo André (Brasil)

Mary Beth Growney Selene

Rotary Club de Madison West Towne-Middleton, Wisconsin (EUA)

Sushil Gupta Rotary Club de Delhi Midwest (Índia) Gary C. K. Huang Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Seiji Kita Rotary Club de Urawa-Leste (Japão)

K. R. Ravindran Rotary Club de Colombo (Sri Lanka)

Kenneth M. Schuppert Jr. Rotary Club de Decatur, Alabama (EUA) Michael F. Webb Rotary Club de Mendip (Inglaterra)

Young Suk Yoon Rotary Club de Seul Hoehyon (Coreia do Sul)

Secretário-Geral

John Hewko Rotary Club de Kyiv (U<mark>crânia)</mark>

NO ÚLTIMO DIA MUNDIAL DA POLIO

Decorreram as celebrações nas instalações do Colégio Médico de Filadélfia (EUA) em 24 de Outubro do ano passado e contaram com a adesão de cerca de centena e meia de pessoas. Mas muitos milhares mais, ainda, tiveram a ocasião de acompanhar o que se passou, ao vivo e pela internet.

A abrir, o Presidente do Conselho de Curadores de *The Rotary Foundation*, Ron D. Burton, historiou todas as fases do longo percurso de trinta anos de trabalho na causa da erradicação global da polio trilhado pela parceria público-privada constituída para o efeito: a OMS, o UNICEF, o CADC e o Rotary. Mas outros oradores se reportaram à Campanha, como Lea Hegg, da Fundação Bill & Melinda Gates, Mark Wright, da "King 5 TV", Ujala Nayyar, funcionário da OMS no Punjab (Paquistão), Ina Pinkney, uma sobrevivente da doença, e Jeffrey Kluger, jornalista.



Houve actividades levadas a cabo por Rotary Clubes de todas as partes do mundo e destinadas a despertar o interesse do público para a necessidade, que é nítida, de extirpar a polio. Por exemplo, na Índia, 2.000 Rotários percorreram de automóvel ou de motorizada as ruas de Nova Delhi ostentando nas suas viaturas mensagens ou levando nelas bandeiras e "stickers" alusivos, e, no Egipto, organizaram um festival "End Polio" que contou com uma corrida e um concerto que atraíram milhares de pessoas.

Até agora, foram já vacinadas mais de 2,5 biliões de crianças e já foram investidos mais de 14 biliões de dólares na luta contra a polio.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4° A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por ex-

- celência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam



Clube admitido em R.I. em 2017 Membros: 27 no princípio 26 actualmente

INOVAR É PRECISO... E IMPÕE-SE!

Projectar o Companheirismo Rotary Club do Distrito 7040 - Passaporte

Ariane Carriere, PGD do D. 7040, queria organizar um Rotary Clube especial para gente que não tivesse qualquer hipótese de assistir em pessoa a reuniões semanais. Para arranjar membros potenciais para ele andou em busca de antigos Rotários. -O Governador do Distrito queria ter a certeza de que tal iniciativa não iria prejudicar os outros clubes, retirando-lhes elementos. - diz. -Fui à base de dados do Distrito e descobri vários membros que se tinham afastado. Foi-me fácil contactá-los. Eram cerca de 1.200. Mandei a todos uma mensagem."Este trabalho alcançou cerca de 100 membros potenciais.

Quando começámos, tínhamos 20 elementos que tinham saído doutros clubes e 6 novos Rotários. Eu era a única que tinha sido membro activo num outro clube e mudara de filiação. - esclarece Carriere. Uns oito dias após ter viajado de automóvel atravessando a fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá para expedir o processo de formação do clube com maior rapidez, recebeu a informação de que o Rotary International aprovara a formação do Clube. Os membros deste novo Clube frequentam as reuniões doutro qualquer clube conforme lhes dê mais jeito, e o serviço voluntário que prestem onde quer que seja conta para a frequência. Quando se trata de serviço, dedicam-se ao que mais lhes interesse. -Se alguém manifesta especial interesse em seja o que for, pode dedicar-se a isso. - diz Carriere, acrescentando que há determinado elemento do Clube que se vota ao apoio à organização da Florida Habitat for Humanity ReStore, na qual ela gasta uma boa parte do ano. Um outro membro do Clube manifesta especial interesse pelas livrarias de rua, que fazem

manifesta especial interesse pelas livrarias de rua, que fazem trocas de livros em locais públicos. Com frequência há membros que inspiram os outros através dos relatos que fazem sobre o seu respectivo trabalho de serviço. -Depois das nossas reuniões sintome bastante entusiasmada com as ideias que muitos deles têm, o que me leva para além de mim mesma. - afirma Carriere.

Alguns dos antigos Rotários regressam ao Rotary mas já estão a desempenhar funções a nível distrital: Chris Cochrane é o Presidente da Comissão Distrital de Relações Públicas, e Jacinthe Paillé é a promotora da Convenção de Hamburgo.

Paillé, que já foi membro de seis clubes ao longo dos últimos 20 anos, reconhece que encontrou a sua casa no "E-clube". - O Clube Passaporte é um clube como os outros. - diz, sendo que ela ensina inglês, como segunda língua, no Colégio "André Grasset", em Montreal. - Tinha gente que me perguntava 'Qual é realmente o

RETOMAR O ENVOLVIMENTO: tratase de um Clube que agrega quem resida na área de um Distrito que está a crescer e abrange partes de Ontário, Nunavut, Quebeque (no Canadá) e do Estado de Nova York (EUA). O Clube foi fundado por um ex-Governador sob a designação de Rotary Club do Distrito 7040 -Passaporte e deve o êxito que tem alcançado ao facto de estar vocacionado para recuperar antigos Rotários, desafiando-os a voltarem a envolver-se na acção do Rotary. Faz as suas reuniões "online", mas isso não impede que os seus membros vão a reuniões doutros clubes onde quer que estejam do mesmo Distrito, isso valendo como recuperação. Vários dos seus membros ocupam lugares de liderança no Distrito, o que mostra que os "E-clubes" também estão absolutamente envolvidos na vida do Rotary.

ONDE RESIDE A NOVIDADE: O Clube reúne usando a videoconferência. Durante ela, os membros relatam uns aos outros os desenvolvimentos alcançados nos seus projectos pessoais de serviço. No mais, participam nos projectos de serviço da comunidade, em eventos de companheirismo, em acções de angariação de fundos e nas actividades e encontros promovidos por qualquer dos demais Rotary Clubes do D. 7040.

teu Clube?'. Este é o meu real clube. Sou Rotária plenamente. Não me limito a ir encontrar-me com os meus Companheiros todas as semanas, seja ao pequeno-almoço, ao almoço ou ao jantar.

Colocada a questão do que acha ver elementos do Clube Passaporte que perdem o cultivo do companheirismo por não estarem, em pessoa, em reuniões, ela diz que nada lhe importa vê-los

a frequentar qualquer outro clube. -Isso apenas aconteceu quanto a um membro que disse que, de facto, apreciava especialmente o tempo em que estava fisicamente na reunião, mas descobriu agora que gostaria de pertencer a um clube que já vinha visitando frequentemente. Ora isso alcança-se com uma simples transferência de clube.



Em cima: Membros do Clube arranjam oportunidades de se juntarem, seja na ocasião da prestação de serviço, seja para mero companheirismo.

Em baixo: Jacinthe Paillé visita uma livraria de rua.

Brad Webber

Que está a fazer o seu Clube para se "reinventar"? Consulte <Email club.innovations@rotary.org>



membro do Rotary Club de Porto Portucale – NG membro da Sub-CD "Alumni" da CD das Novas Gerações do D. 1970

Esta foi a pergunta que fiz a mim próprio quando, pela primeira vez, ouvi usar este termo em contexto rotário. E a resposta é fácil: "É um *alumni* de Rotary quem tiver participado num dos seguintes programas: o Interact, o Rotaract, o Intercâmbio de Jovens, o Intercâmbio de Serviços às Novas Gerações, o RYLA, de Bolsa Rotary pela Paz, de qualquer Bolsa de Estudo (seja financiada por Subsídio Distrital, seja por Subsídio Global), em equipa de formação profissional (seja como seu membro, seja como seu líder), de Bolsa Educacional, de Subsídio para Professor Universitário, em Intercâmbio de Grupos de Estudos (como membro ou como líder do Grupo) e como Voluntário do Rotary".

Nestas condições, são muitos os "Alumni" no Rotary. Mas, perguntar-se-á, que poderão eles oferecer-nos?

Eles são, por definição, alguém que, de algum modo, teve contacto com o nosso Movimento e, quase seguramente, conservará dele uma imagem positiva. Por isso estará mais disponível para um novo envolvimento, seja como assistente a certo evento, seja como palestrante, ou como doador, mesmo como voluntário ou até como convidado a integrar um Clube Rotário, um Interact ou um Rotaract Clube.

Também podem ser embaixadores da marca ROTARY, ajudando a divulgar tudo o que de bom o Rotary faz. Acresce que, tendo sido seleccionados e tendo participado num destes programas, a probabilidade é elevada de que eles sejam já líderes na comunidade, ou disponham de potencial para virem a sê-lo.

Ora, para que qualquer uma destas possibilidades se possa concretizar, é necessário que a participação num RYLA, ou como voluntário numa qualquer acção não se esgote nesse momento e que sejamos capazes de manter o contacto. Se há anos isto era moroso e até difícil, a tecnologia é nossa amiga e pode facilitar o processo.

Há, no entanto, duas actividades que os computadores são incapazes de fazer e que só nós, humanos, podemos exercer:

I – introduzir os dados dos contactos do "Alumni" no "My Rotary" – pelo menos o nome, o mail e o número do telefone ou do telemóvel. Já existe uma base de dados. Contudo ela mostra-se actualmente bastante incompleta:

II – planear os eventos para os quais se irão convidar os "Alumni". Eles deverão ser motivadores (p. ex., o lançamento de projecto inovador no qual o Clube vá estar, ou esteja, envolvido), ou ter, na condição de palestrante, um "Alumni" e convidar outros a assistirem.

Depende de todos e de cada um de nós fortalecer o Rotary, e os "Alumni" bem pode*m ser* uma excelente parte de um tal caminho.

Para que projectos ou eventos dos nossos Clubes podemos convidar os "Alumni"? Há "Alumni" da nossa área que faça sentido convidar para fazer uma palestra em torno da sua especialidade ou da sua experiência profissionais?

CONTAGEM DECRESCENTE PARA A CONVENÇÃO

Jantar em Hamburgo?



Uma vez que Hamburgo é uma cidade portuária, entende-se de imediato que a variedade gastronómica de produtos marinhos será imensa. Mas, não se deixe enganar: para além de toda a diversidade de peixes, podemos encontrar vários restaurantes que variam desde Portugal até à China.

O Fischereihafen Restaurant Hamburg, é o mais aconselhado para aqueles que gostam de peixe, com umas fantásticas especialidades de frutos do mar (para os mais corajosos a recomendação do "chef" é a sopa agridoce de enguias).

Outra recomendação é o restaurante *Alt Hamburger Aalspeicher*. Uma excelente enguia
fumada com ovos mexidos e batatas fritas, ou
até, solha frita estilo *Finkenwerder* com batata
e "bacon", são alguns dos pratos mais pedidos
deste refinado restaurante. Se, no final da
refeição, sentir que ainda lhe falta algo para
ficar completamente satisfeito, então aproveite
e disfrute da típica sobremesa do norte da
Alemanha – *Rote Grütze* – uma compota de frutos
vermelhos acompanhada por leite-creme.

Caso esteja com pressa, também há solução para a fome que persiste em não desaparecer!

Compre um *Fischbrötchen* (sanduiche de peixe) ou uma *currywurst* (salsicha de porco com *Ketchup*), nos típicos restaurantes de rua.

Nunca se esqueça que, caso não goste de peixe, tem a possibilidade de escolher outros pratos.



Com o seu apoio, podemos fornecer água potável

Água limpa, saneamento, educação e higiene são necessidades básicas para um ambiente saudável e uma vida produtiva. O seu donativo para Fundo Anual da *The Rotary Foundation* fornecerá todos os bens essenciais para as comunidades em todo o mundo.



DÊ HOJE: rotary.org/donate



O EXPLORER II

Criado para acompanhar exploradores arrojados, foi desenvolvido para aventuras em limites extremos. Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL EXPLORER II



Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280 geral@piresjoalheiros.pt